

Questão 34

QUESTÃO 34

Texto 1

Em *Raízes do Brasil* (São Paulo, Companhia das Letras, 2016), Sérgio Buarque de Holanda argumenta que as formas de convívio social no país seriam ditadas preferencialmente por uma ética de fundo emotivo: a cordialidade. No entanto, a cordialidade não seria sinônimo de afetividade ou de gentileza. Ela corresponderia a um mecanismo de defesa do indivíduo diante da sociedade e reforçaria sentimentos particularistas e antipolíticos, característicos do ambiente doméstico. Ao tipo social guiado pela ética da cordialidade, o autor dá o nome de homem cordial.

Texto 2

"Sabe, no fundo eu sou um sentimental
Todos nós herdamos no sangue lusitano uma boa dosagem de lirismo (além da sífilis, é claro)
Mesmo quando as minhas mãos estão ocupadas em torturar, esganar, trucidar
Meu coração fecha os olhos e sinceramente chora...
(...)
Se trago as mãos distantes do meu peito
É que há distância entre intenção e gesto"
(Trecho da canção "Fado Tropical", de Chico Buarque de Holanda, 1973).

Tendo em vista os textos 1 e 2, é possível afirmar que o homem cordial

- a) manifesta adesão a normas de convívio personalizadas, marcadas pela ética da cordialidade e pela centralidade de vínculos privados mesmo em espaços coletivos e públicos.
- b) é um tipo social que se originou na colonização portuguesa, marcado pela ética emotiva e solidária da cordialidade e por uma prática de cunho coletivo e supraindividual.
- c) percebe, como ambiente propício ao seu desenvolvimento individual, a vida em sociedade; para ele, a ética da cordialidade permite a impessoalidade dos vínculos sociais.
- d) manifesta um apego aos valores da personalidade configurada pelo recinto doméstico, ambiente próprio da concorrência entre os cidadãos.

RESOLUÇÃO

ALTERNATIVA A

O primeiro texto trabalha a ideia de cordialidade de Sérgio Buarque de Holanda, deslocando o conceito daquilo que seria a gentileza e afetividade, para a dificuldade de agir na esfera pública de maneira não particularista. O homem cordial, neste caso, é aquele que personaliza todas as suas relações públicas e privadas, aquele que de acordo com o texto 2 consegue ao mesmo tempo, e sem contradição, viver com a tortura que realiza com suas mãos e o choro sincero dos seus olhos.